

P. A., 20/8/57

Lúcio,

Sei que não adianta pedir desculpas pela demora. Não deu mesmo para escrever antes. Quando cheguei a uma conclusão fiquei doente, e durante isto, não dava para escrever.

Lúcio, não quero me estender muito. Acho que a decisão não é minha, e sim da Hanhaja Antzet, como em todos os casos. É talvez, justo por ser um caso específico e que a Hanhaja deva dar a última palavra: não posso ser responsável pelas consequências de ter-me recusado. Se dependesse de mim, eu ~~me recusaria~~ não iria, por um conjunto de fatores: eu ser Lily e não outro chaver, ser o Chile e não um país do mov. nacional, e também pela situação pessoal que me encontro no momento. Mas, como existe o outro lado: "tarefa do movimento", não posso dizer nada. A Hanhaja que chegue a um pensamento; eu aceitarei a decisão. Está claro? Quero que entendas: não me nego, nem me proponho. Aceito o que for decidido.

Queria dizer-te ainda uma coisa: não pudei sair de P.A. antes do dia 31 (em principio) porque estou em tratamento médico. Tentei saber, mas o médico não precisa quanto tempo levará. Creio que entrarei em Setembro. Desejo logo que souber. Tebeu Lily